

30 MAI 2001

CORREIO BRAZILIENSE

TEMA DO DIA

Brasília, quarta-feira, 30 de maio de 2001

7

SENADO EM CRISE

Acabou a imunidade

Da Agência JB

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) renunciará hoje ao mandato e já está preocupado com a perda da imunidade parlamentar. Ontem, o senador determinou a seus advogados que façam um levantamento de quantos e quais processos existem contra ele no Supremo Tribunal Federal (STF).

Antonio Carlos reuniu pela manhã os advogados Luiz Vicen-

te Cernicchiaro e Arthur Castilho para tratar do *day after*. Com a renúncia, acaba o fórum privilegiado de ACM que a partir de agora poderá enfrentar processo por qualquer integrante do Ministério Público. Apesar disso, o senador tem comentado que não se sentirá tolhido pela falta de imunidade parlamentar em suas críticas ao governo federal.

Dos inquéritos existentes no STF contra Antonio Carlos Magalhães (muitos outros foram

arquivados), oriundos de seu destempero verbal, os mais recentes foram provocados pelo atual ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, no último dia 14, e pelo ex-diretor da Área Internacional do Banco do Brasil (BB), Ricardo Sérgio de Oliveira, no dia 23 de março.

A queixa-crime por ofensa à honra do ministro dos Transportes teve como causa entrevista do senador renunciante ao jornal Folha de São Paulo (16/2),

referindo-se a Eliseu Padilha como Eliseu "Quadrilha". Para Padilha, com o trocadilho, o senador baiano cometeu crime de injúria. Já o ex-diretor do BB foi acusado por ACM de ter recebido propina das empresas que formaram o consórcio Telemar. Sua queixa-crime é por calúnia. No dia 6 de abril, o relator do inquérito no STF pediu ao Senado licença prévia para processar Antonio Carlos. O pedido não chegou a ser votado.